



PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR PAULISTA ACERCA DO TEMA DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

RAFAELA ALVES PINHEIRO BEZERRA; MURILO SABBAG MORETTI; BRUNO BONGIOVANI; CAROLINA E SILVA MESCOLOTI; YAGO MENDONÇA GERVASONI

Introdução: A subnotificação dos casos de violência contra crianças e adolescentes é um problema de extrema relevância, já que a falta de dados sobre o fenômeno implica em sua invisibilidade e no não desencadeamento de estratégias adequadas pelo poder público, projetando suas ações apenas com base nos registros realizados. No período de pandemia do coronavírus (COVID-19), a subnotificação é crescente devido ao risco aumentado que as crianças e adolescentes apresentam por estarem por mais tempo em contato com seus agressores. **Objetivos:** Essa pesquisa teve como objetivo avaliar o conhecimento de professores de escola pública e particular de ensino fundamental I (EFI) de uma cidade do interior paulista acerca do tema da violência contra crianças e adolescentes. **Metodologia:** O presente estudo buscou, através de um questionário estruturado elaborado por meio da plataforma Google Forms, a investigação quantitativa da percepção de professores do EFI acerca da violência contra crianças e adolescentes, o questionário foi enviado para o e-mail de cada professor, devido às restrições pela pandemia da COVID-19. Os sujeitos do estudo são 20 professores de EFI de duas escolas, pública e particular, de uma cidade do interior paulista, sendo 10 de cada. Todos foram avaliados, sem critérios de exclusão. **Resultados:** No quesito de violência física, na escola pública 85% das respostas foram consideradas esperadas e 15% fora do esperado, na particular, 66% esperadas e 34% fora do esperado; quanto à violência sexual, na escola pública 50% consideradas esperadas e 50% fora do esperado, enquanto na particular 57% esperadas e 43% fora do esperado; quanto à violência psicológica, na escola pública 36% consideradas esperadas e 64% fora do esperado, na particular 50% esperadas e 50% fora do esperado; quanto à negligência, em ambas escolas 47,5% consideradas esperadas e 52,5% fora do esperado. **Conclusão:** A partir dos dados obtidos, foi constatado uma maior prevalência no conhecimento acerca desse tema por parte dos educadores da instituição particular, quando comparada com a escola pública, principalmente a violência física.

Palavras-chave: Violência, Maus-tratos infantis, Criança, Professores escolares, Escola.